

28 PROJETOS VÃO TRANSFORM(AR) A CADEIA DE VALOR FLORESTAL

A Agenda transForm nasce da crescente necessidade de fomentar a cooperação entre os agentes do setor florestal para induzir transformações estruturais nas cadeias de valor que respondam aos desafios sociais atuais, tais como a digitalização, a transição climática e a neutralidade carbónica.

No âmbito da componente C5 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), correspondente à Capitalização e Inovação Empresarial, e inserido no contexto das Agendas/Alianças Verdes para a Inovação Empresarial foi lançado o transForm - Agenda para a transformação digital das cadeias de valor florestais numa economia portuguesa mais resiliente e hipocarbónica.

Liderado pela Altri Florestal e sob a coordenação técnico-científica do CoLAB ForestWISE, a Agenda transForm é um consórcio que reúne 57 parceiros, desde empresas de toda a cadeia de valor florestal e do setor energético (62%), universidades e entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (23%), administração pública (5%) e associações (10%), num esforço sem precedentes de cooperação setorial.

Estes parceiros vão trabalhar em 28 projetos colaborativos que pretendem impulsionar a sustentabilidade, a economia circular e a resiliência da floresta, contribuindo para o aumento da competitividade empresarial do setor e das exportações. Paralelamente, o transForm irá complementar as reformas estruturais previstas na Componente 8 do PRR - Florestas, cuja responsabilidade é maioritariamente da Administração Pública.

“O desenvolvimento destes projetos dará origem a novos produtos, processos e serviços de elevado valor acrescentado e que vão impulsionar transformações estruturais em toda a cadeia de valor florestal, nomeadamente na gestão florestal e redução do risco de incêndio, na valorização do território (principalmente nas zonas de baixa densidade), nas práticas de economia circular nas indústrias florestais, nas novas tecnologias digitais e equipamentos florestais, no reforço de mercados e consumidores e na capacitação de pessoas e empresas, refere Carlos Fonseca, *Chief Technology Officer* do CoLAB ForestWISE.

A reunião de arranque da Agenda transForm aconteceu na segunda-feira, dia 17 de outubro, nas instalações da Altri Florestal, em Olho Marinho, com a presença dos parceiros do consórcio, na qual ficaram estabelecidos os procedimentos para as fases seguintes. Na reunião foram apresentados os projetos que integram cada um dos cinco principais pilares (*work packages*)

que sustentam esta Agenda Verde e dos quais se esperam resultados que vêm contribuir para a melhoria da gestão e tomada de decisões de todos os agentes da cadeia florestal.

“As florestas e o setor florestal são impulsionadores da reindustrialização e do desenvolvimento socioeconómico, porém enfrentam necessidades concretas, as quais pretendem ser respondidas por esta Agenda, cujos objetivos foram preparados com os agentes do setor”, referiu à saída da reunião, Alexandra Marques, Investigadora Sénior do ForestWISE e membro da equipa de coordenação da Agenda transForm, que acrescenta ainda estarem “muito comprometidos com esta Agenda, que se enquadra plenamente na missão do ForestWISE de cogeração e transferência de conhecimento e tecnologia sobre a gestão integrada da floresta e do fogo”.

Com uma duração até dezembro de 2025 e uma cobertura nacional, o transForm terá um investimento total previsto de cerca de 130 milhões de euros, destinados ao investimento produtivo, à investigação, desenvolvimento e inovação, à qualificação e internacionalização, à divulgação e à capacitação de recursos humanos.

Para mais informações: Raquel Luz (media@forestwise.pt)

Sobre o ForestWISE:

O ForestWISE - Laboratório Colaborativo para Gestão Integrada da Floresta e do Fogo é uma Associação de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica. Tem como objetivo promover a gestão integrada da floresta e do fogo através de atividades de (co)investigação, inovação e transferência de conhecimento e de tecnologia com vista a contribuir para a gestão florestal sustentável em Portugal, a valorização dos produtos e serviços florestais, redução das consequências negativas dos grandes incêndios rurais, para o aumento da competitividade do setor florestal português, dinamização do desenvolvimento sustentável nos territórios de baixa densidade e para a promoção do emprego científico. O ForestWISE atua como elemento aglutinador entre a indústria, a academia e administração pública, alavancando o conhecimento existente nos centros de saber e aplicando-o na resolução de problemas concretos, atuais e emergentes das empresas e indo ao encontro dos grandes desafios sociais.

www.forestwise.pt